

Fundação se reorganiza para atender melhor nos hospitais

A Fundação Hospitalar do Distrito Federal está reorganizando completamente o seu quadro de pessoal - entre médicos, enfermeiras, técnicos, serventes, pessoal de escritório e outros auxiliares - para obter maior eficiência nos serviços administrativos e melhorar o atendimento direto à população. A reorganização, segundo o médico Paulo Rios, presidente da Fundação, está sendo feita através da definição de áreas ou setores ocupacionais e da simplificação da hierarquia e da nomenclatura dos cargos.

Todos os diretores das unidades hospitalares do DF estão auxiliando nessa reorganização, elaborando novos organogramas para os hospitais, de acordo com algumas diretrizes básicas previamente estudadas pela FHDF e pela Secretaria de Saúde. Os novos quadros de pessoal de cada hospital, embora estejam sendo preparados separadamente, se encaixarão perfeitamente no quadro geral da Fundação, devido à orientação constante de diretores e do próprio presidente do órgão.

Paulo Rios considera muito necessária a reorganização que acabará com alguns problemas atualmente existentes no quadro de pessoal, como o "excesso de auxiliares" em determinados setores. O quadro, segundo o presidente da FHDF, deverá ser atualizado, podendo haver redistribuição de parte dos funcionários,

para atender às necessidades das diversas unidades hospitalares.

A medida deverá trazer alguns benefícios também para os próprios funcionários, pois junto com a reorganização do pessoal será realizada uma reorganização salarial adequando-se os vencimentos às funções exercidas.

Como o quadro, atualmente, é deficiente, a Fundação pretende abrir, nos três últimos meses do ano, diversos concursos para admissão de pessoal, principalmente médicos, pois diversas áreas especializadas estão carentes de profissionais. Esses concursos deverão ser realizados rapidamente, segundo Paulo Rios, porque a inauguração dos novos hospitais que a Fundação está construindo - Terceiro Hospital Distrital do Plano Piloto e Hospital Distrital de Planaltina; principalmente - depende da admissão de novos médicos.

Além dos novos hospitais, o novo Pronto Socorro do 1º HDB também precisará de pessoal. O prédio, está quase concluído, restando apenas a construção da passarela que o ligará ao 1º HDB e a aquisição de alguns equipamentos sofisticados. Brevemente será homologado o resultado da concorrência realizada para a construção da passarela e para uma reforma em um setor do hospital principal, vencida por uma firma de Goiânia, que iniciará as obras no valor de 684 mil cruzeiros, aproximadamente - em meados de outubro.